

## Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 14 de Agosto de 1878

BRAZIL

### CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 de Agosto de 1878.

O empenho de deshonra do governo teve por executores, na provincia de S. Paulo, José Bonifácio e Baptista Pereira — uma dualidade condigna.

Um, occultando hypocritamente, sob falso renome de virtudes, a ferocidade o ambição que herdára; o outro, ostentando com impudencia todas as maculas de um passado ignominioso, aggravado pela dobroz a mais asquerosa; ambos inextinguíveis na coragem do mal — taes foram os instrumentos da politica do gabinete no exôrço de degradar a nossa desditosa provincia.

Percorra-se a historia desta terra cheia de heroismo, recorde-se os dias sombrios de seus annos e não se encontrará exemplos contristadores como os que ora nos affligem.

Estava reservado ao povo paulista, depois de se enobrecer em tantas glorias, depois de atrahir, cheio de admiração, os olhares de todo o imperio, depois de se collocar, pelo seu adiantamento, á frente da columna do progresso — passar pelo transe doloroso que lhe prepararam — um politico cívico de orgulho e de ódio, um presidente coberto de indignidade e sem consciencia!

Pobre provincia!  
Como te recompensaram a briosa independencia e o heroico civismo!

Insultaram-te, calumniando as administrações que havias applaudido, inspirada pelo patriotismo.

Vilipendiaram-te, querendo fazer acreditar que acceitas, satisfeita, a prevaricação e todos os crimes.

Ultrajaram-te, dizendo-te, em face, que stavas com o pundonor abatido e que vinham regenerar-te.

E porque, magnanimos, os perdoaste; e porque, cheia de nobreza, não castigaste a protervia insana — eil-os que se atrevem, arrogantes, á ir além!

Por interesse proprio e por audacia, tentam extorquir o teu voto em pró de um governo que abomina, porque só quer as desgraças da patria.

Para semelhante empreendimento, empregam todos os meios.

Perseguem os teus fideis servidores; abocanham a reputação dos teus verdadeiros amigos; espalham por toda a parte os destacamentos de linha; levantam uma horda de assassinos, aos quaes distribuem armas e fardamento; investem do poder publico a manticapto e criminosos e assumem finalmente o commando dessa legião da deshonra!

Com a tranquillidade altiva e nobre que caracteriza os paulistas, assistiram elles a todos esses preparativos, e, diga-se em honra sua, duvidando que tivessem uma realidade pratica todas as promessas dos diversos directores da politica na provincia.

Julgaram que as tramas da insensatez do sr. José Bonifácio e do seu vil instrumento, o sr. Baptista Pereira — não passavam de apparatus aprestos para incutir o terror e o desanimo.  
Como, porém, se illudiram!

Ahi estão registradas as violencias inauditas que

praticaram, por seus agentes, — esse democrata SEM MACULA E SEM DEVEITOS, esse presidente estragado pela depravação e pelos vicios.

Os diffamadores, que atacaram a honra, não recuaram diante do assassinato.

Os miseráveis, que acularam a calumnia, armaram o braço dos malfiteiros para o morticínio.

E Pirassununga, Mococa, Jahi e Rio-Verde, lugubramente attestam as suas heroicas faganhas!

A condôença e justa indignação dos paulistas — respondem elles com o sarcasmo e a galhofa!

Miseráveis! a quem a consciencia, amortecida pelo imperio do mal, nega os pungimentos do remorso!

Na vinte e seis annos, quando S. Paulo não gosava das fôrças de adiantamento e civilização, que hoje possui, uma scena do sangue, em que não teve parte alguma o governo, manchou o pleito eleitoral em S. José dos Pinhães.

Dirigia, então, os destinos da provincia, o sempre chorado Joaquim Octávio Nebias, paulista distincto, que sabia honrar esse nome, com o mais entranhado patriotismo, a cujo serviço dedicava toda a robustez de seu talento, toda a elevação de seu illibado caracter.

Ao receber a triste nova das occorrencias daquelle lugar — arrazaram-se-lhe os olhos de sinceras lagrimas, dôr intensa e funda abalou-lhe o delicado e nobre sentimento.

E o governo — julgando de summa gravidade o facto, entendeu que devia substituir, sem demora, o seu delegado, dando prompta satisfação a seus adversarios, que indignamente exploravam o acontecimento.

Hoje, ao receberem as lamentaveis noticias das mortes e formentos perpetrados pelos seus mandatarios, — o sr. Baptista Pereira e o conselheiro José Bonifácio riem-se com um despudor que recolta!

E o governo, premiando tão hediondos crimes, tão desfezido cynismo — fará — a um — deputado — ao outro — sonador do imperio!

Que differença nos tempos e na moralidade dos governos, e na memoria imperial tambem!

A despeito porém das distincções conferidas ao vicio — a vergonha não se apagará.

Aos titulos que os lizo de «recommandars» á execração dos vindouros, Baptista Pereira e José Bonifácio juntarão mais este — ASSASSINOS!

### A verdade dos numeros

Não discutimos se o numero de praças, existentes na provincia, é necessario para serem attendidas as conveniencias do serviço publico.

Concedemos que seja; apesar de, nos annos anteriores, ter sido mantido a segurança publica com as 1,050 praças, que existiam.

Observaremos, todavia, que os actuaes directores da presidencia, quando opposicionistas, invecivaram desbruidamente a assembléa provincial, por haver concedido ao governo as auctorisações, das quaes usam e abusam.

Os liberdadeiros de hontem, liberticidas ho-

je, não queriam a militarização da provincia; julgavam dispensaveis os soldados.

Outros tempos, outras opiniões, como diz o sr. Baptista Pereira na *Reforma*.

A provincia, nos ultimos seis mezes, não soffreu alteração, que justifique o augmento da força publica.

Os nucleos colonias, estabelecidos nas vizinhanças da capital, existiam em 1877, e eram mais numerosos.

Compostos de familias moralizadas, pacificas e laboriosas, esses nucleos nunca incomodaram a policia; não ha razão de suspeitar, que por elles seja perturbada a ordem publica.

A corrente de imigração, encaminhada para esta provincia, está cortada; poucos imigrantes vieram neste semestre; e contaram-se por milhares as entradas nesta capital em cada um dos annos de 1874 até principio de 1878.

Os estrangeiros recém-chegados fazem reclamações, queixam-se dos prejuizos e fraudes, de que foram victimas, e são capazes de alguns excessos, sendo injustamente desatendidos.

Quando porém relacionam-se com a população nacional, quando conhecem que não lhes falta trabalho bem remunerado, quando verificam que são tratados como homens livres, e que na lei e nas auctoridades encontram garantias, os imigrantes não promovem desordens, não tomam tempo a policia, não dão motivo ao governo de armar-se contra elles; são pacientes, retrahem-se ao exercicio de suas profissões, e até, com evangelica resignação, soffrem calotes.

Actualmente só está em construcção o ramal da estrada de ferro da Companhia Paulista, no qual é pouco avultado o numero de trabalhadores.

Nos annos antecedentes eram construidas simultaneamente as estradas de ferro das Companhias Paulista, Itana, Sorocabana, Mogyana e S. Paulo — Rio de Janeiro, que empregavam numerosissimo pessoal.

Os operarios dessas estradas, não raras vezes, faziam desordens, e commettiam crimes; para contel-os e reprimil-os, as auctoridades de diversos municipios necessitaram de ter á disposição força sufficiente.

Tendo desaparecido essas circumstancias, mais justificavel seria a diminuição, que o augmento da força publica.

Repetimol-o; não discutimos a necessidade do augmento.

Podia o governo ter á sua disposição 2,000 praças, e deixar o povo manifestar livremente sua vontade, assim como podiam ter somente 1,000 e assaltar as urnas.

Em 1.º de Outubro de 1876 estiveram destacadas 679 praças.

O numero de praças de cada destacamento constava de uma tabella organizada pelo chefe de policia, e era permanente.

Na organização dessa tabella foram consul-

tados, diz o relatório de 1877 — os interesses da policia, as condições de cada localidade, sua extensão e população, a proximidade de certos districtos da sede dos termos, a destes para com a capital, pela rapida comunicação das estradas de ferro.

Os destacamentos mais numerosos eram os da Franca com 20 praças, Araraquara 20, Sorocaba 18, Rio Claro 15, Pirassununga 15, Itapetininga 15, Iguape 15, Guaratinguetá 15, Taubaté 14, Bananal 12, Lorena 12, Faxina 12, Botucatu 12, Itú 12, S. Roque 10, Rio Novo 10, Constituição 10, Batataes 10, Bragança 10, Amparo 10, Mococa 10, Jacarehy 9, S. José 9, Mogy-mirim 9.

Todas essas povoações, excepto Rio Novo, são cabeças de comarca, e sedes de municipios, em que abunda a população escrava, que em que havia agglomeração de trabalhadores da estradas de ferro; essas razões justificavam a distribuição da força, ou limitrophes de outras provincias.

Campinas e Santos, não incluídos na tabella, foram as duas unicas cidades que tiveram destacamentos mais importantes; ninguém ousará affirmar que o governo tentou em qualquer dessas localidades embarçar o livre exercicio do direito de voto.

Ainda hoje destaca em Santos a companhia de cavallaria.

Todos os outros destacamentos tinham menos de oito praças, isto é, o numero restrictamente necessario para a guarda das cadeias ou casas de detenção.

Se essas praças, como declara o commandante do corpo policial, não tinham armamento prestavel, e usavam de cacetes, é evidente que não podiam causar terror ao partido liberal, o qual, segundo asseveram os directores da situação, conta com a grande maioria da população da provincia.

Em 1876 houve destacamentos em 98 cidades ou villas, e em 14 parochias; mas esses destacamentos, apenas sufficientes para as necessidades da policia, eram impotentes para comprimir a liberdade do voto, e para expellir das urnas a centenaes de cidadãos, que em cada parochia, a ellas concorreram.

Em Agosto de 1878, affirmam as estatísticas officiaes, destacaram 972 praças.

Estiveram em Jacarehy 41, em Itapetininga 41, em Guaratinguetá 37, em Franca 28, Piracicaba 23, Faxina 20, S. José dos Campos 18, S. Carlos do Pinhal, Rio Novo 16, Mogy-mirim 16, Pirassununga 15, Santa Isabel 14, Parahybuna 12, Bragança 12, S. Roque 10, Santa Branca 10, Tatuhy 10, Taubaté 10, Sorocaba 19, Rio Claro 17, Santos 25.

As publicações officiaes confessam a existencia de 80 destacamentos, sendo 70 em cidades e villas, e 10 em freguezias.

A confissão não é verdadeira; mas prova que a distribuição da força publica foi determinada, não pelos interesses reaes da policia,

### FOLHETIM

(256)

#### OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO TERCEIRO

TERRENO FALSO

III

Loucura

(Continuação)

Já sabemos que o rapaz era Turdiga. Vejamos em que estado se encontrava, ou para melhor dizer, examinemos-o de conforme o seu aspecto.

Tinha o cabello comprido na parte superior, e curto no resto da cabeça, frisado e penteado em topete, segundo então era moda.

Estava pallido, não com a pallidez da enfermidade do corpo, mas com a pallidez da febre da alma, uma pallidez bella.

Nos seus olhos negros havia um fogo recondito, o fogo de um inferno supportado, soffrido, não com muita resignação.

Na sua bocca apparecia a contracção do cansaço, do tédio á vida.

Linha as suissas cravadas, cortadas á inglaterra, aristocraticas, de um lotto delizado.

Vestia camisa de cambria com tira bordada e alfinete de brillantes, gravata larga de seda preta com laço, collete de piguê côr de anta, sobrecasaca azul com grandes botões, calça com presilhas, côr de cinza, e

botas excessivamente lluas, do bezerro gallego, muito lu-trosas.

Uma cadeira de oiro, e nella um brilhante, surdo e da algaibeira esquerda do collete, denunciando um relogio.

Na mão esquerda, no dedo do coração, tinha um anel com grosso brilhante, de muito preço.

So hoje se apresentasse um homem, vestido daquelle modo, com sobrecasaca de tafeta alto, de abas curtas e manga estreita, e dobrado por cima de canhão o punho da camisa, o colliarinho desta alto e direito, a gravata larga com grande laço, o collete curto, a calça justa debuxando as fôrmas, e deixando apparecer em heizo apenas o bico da bota, pareceria ridiculo, uma figura de fôrça.

E todavia, tal era a perfeita elegancia daquelles tempos, tal era o que parecia mais bonito.

Do mesmo modo teriam sido então completamente ridiculos a largura e o comprimento das peças de fato que hoje nos parecem tão elegantes.

O que se diz da moda pôde dizer-se da politica: o que hontem nos parecia a grande revolução social, parece-nos hoje um absurdo.

Os que tomavam em sustentor credos velhos, parecem-se com os que teimam em usar velhos fetos.

Tudo se move, tudo caminha, tudo muda.

Cada tempo tem o seu traje, e sua politica, os seus costumes, as suas necessidades especiaes.

Tudo se reduz a uma questão de sifianse.

E' necessario cortar á humanidade o seu fato da moda, para que ande comoda e contente.

Estaciona e morrer.

E' necessario pôr de lado todos os moldes velhos e procurar outros novos, accomodados ás necessidades, para cortar á humanidade o seu traje social.

Turdiga hesitou ainda algum tempo antes de acordar o general Rey.

Mas a-sim era preciso.

Rangera bandamente uma porta, e o Turdiga vira assomar pela abertura della uma cara impaciente, a cara de Rufina.

Fez-lhe signal para que se retirasse, ella retirou-se,

fechou-se a porta, e o Turdiga aproximou-se do general, abanou-o brevemente, e despertou-o.

Acabava de dar uma e meia, e annunciava a um crente, acce-rentando que chorava.

O general poz um olhar profundo em Turdiga, e disse:

— Não me tinha enganado! Que transformação é essa? Que casa é esta onde estamos? Quem és tu?

— Que fazes tu aqui? Uma especie de mulher perdida, bastante formosa, contou-me não sei que historia de certa Condessa...

— Minha mãe.

— Tu mãe! Demónio! exclamou o general. Dizem que é tu a amante.

— Assim cuidam, porque minha mãe, que muito me ama, quer ter-me sempre a seu lado, e como ninguém sabe que é minha mãe...

— Sim, mas porque fallas tão baixo?...

— Porque nos erias escutando.

— Sim? Pois espera: é o'lla, não é verdade, a D. Carmo?

— Sim, senhor, sim; está doida pelo senhor.

— Democio! Está uma boa tentação! Ella é um bom bocado... mas que tenho eu com ella?...

— É a menina Christiana?

— Tens razão; não mereço que a despreze por ser mulher.

— Ella não se importa que o senhor saiba de flo a pavio o que ella é; disse-me terminantemente.

— Compagueiro, se elle te perguntar por mim, que ha de perguntar, conta-lha tudo; eu tive vergonha; aquelle homem endoidou-me, apenas o conheço e já o temo.

— Pois obrigadissimo, respondeu o general, satisfeito no seu amor proprio, porque no fim de contas, a Rufina era uma dessas mulheres a quem se pôde chamar perfeita reparação. E que casta de passaro é aquelle?

— Um!... É passaro de alto bordo, sr. Antonio; e uma vez que ella não lhe quer guardar segredo, não a enforcaram já porque souba trocar as voltes á gente da justiça; ou devia tel-a matado, porque fez uma graça ruim á minha pobre mulher; mas não sei como foi, e o certo é que nos tratamos como se nada me tivessem

feito. Oiba, D. Antonio, quando um homem é agarrado pelo demónio, faz coisas que não cabem em cabeça humana. Em mim succedeu um caso o requisto; sou um perdido, é o peior que se pôde fazer, menos assassinar nem martyrisar ninguém, e quando fallou com uma pessoa da bem, como o senhor, ou com um anjo, como seu irmão, vejo que tenho bom coração, e envergonho-me do que sou; mas desde que me torno a ver entre os meus, volto a ser um perdido; então que quer? Eu não entendo isto, mas tal é a verdade. Esta noite depennamos todo o bicho careta que aqui entrou, e pena foi que não trouxessam mais dinheiro.

Não quero enganar-o, sou franco; o mesmo succede á Rufina; tambem não quer enganar-o, seria um delicto vergonhoso, um logro indetente; o senhor é o melhor homem do mundo.

Oiba, Turdiga, quando vocês os patifos dizem que um homem é o melhor do mundo, insultam-no, porque lhe chamam tolo.

— Ora adeus! Eu queria ser tolo como o senhor, ter chegado como o senhor de simples soldado a general, ser homem respeitado e querido. Tudo são destinos, sr. D. Antonio; ao o outro sr. Duque não se tivesse lembrado de roubar a menina Clara, de certo que eu seria outra coisa; quando algum vaiem mais forte pulha um desgraçado, atira-o á agua, sr. Antonio, e para não se affugar nada conforme pôde, e torna terra onde Deus quer, ou onde quer o diabo, porque certas coisas não se quer de Deus. Se vires como eu me perdi! Mas essa historia é comprida; eu te polifamente; adiantava-me no latim e no dabanho linear; preparava-me para vir a ser archiepo... d'is annos mais sera nenhuma eventualidade, e teria principiado a estudar architectura. Sabes Deus o que eu seria agora! A minha pobre Anninha não se teria perdido; não teria soffrido os horrores que por elle passaram; finalmente, sr. Antonio, quando uma pessoa se perde, cria sangue ruim, porverte-se, e não ha quem lhe faça a bom caminho. Que se lhe ha de fazer? Em summa, que me queria o senhor? Saber quem é Rufina?

— Mas tu, estás doido, rapaz! De que Rufina me fallas agora?

(Continúa.)

ou razões de ordem publica, e sim por conveniencia das candidaturas do ministro popular e dos divinos e profanos protectores ou directores do sr. Baptista Pereira.

A confissão é falsa, porque em Lorena esteve um destacamento, que commetteu toda sorte de tropelias, e insultou publicamente ao juiz de direito, apesar de ser tambem liberal.

Quem escamoteou um destacamento, com admiravel desembaraço, podia ter escamoteado outros.

Nem é acreditavel que nas cidades de Silveiras, Barreiros, Iguape, Xiririca e Lençoes, e nas importantes villas do Ribeirão Preto, S. Simão e outras, deixe de haver guardas nas cadeias.

Se exprimem a verdade os dados officiaes, devem as auctoridades policieas de desoito sedes de municipios estar privadas de agentes para serviços imprescindiveis, pois ao menos em algumas dessas localidades, que são cabeças de comarca, não de existir réos sentenciados ou a espera de julgamento.

Se assim succede, não foram attendidas as conveniencias do serviço publico, quando distribuiram-se destacamentos numerosos para Jacarehy, Guaratinguetá, Caçapava, Santa Izabel e outros lugares, que tem facil communicação com a capital, e nas quaes não podia haver o menor receio de desordens, salvo se os delegados do governo estavam empenhados em provocal-as.

Jacarehy, Guaratinguetá, Itapetininga, Piracicaba, Mogy-mirim, Franca, Faxina, Parahybuna são parochias importantissimas, dão crescido numero de eleitores, e os liberdades não conseguiriam o terço, se a liberdade do voto fosse garantida; sobre ellas convergiram os maiores esforços do sr. Baptista Pereira e seus co-réos; e por essa razão foram occupados pelos destacamentos mais necessarios.

Em todas as outras parochias, que mencionamos, com destacamentos de mais de 10 praças, seria tambem inevitavel a derrota do demoralisado governo, foram tambem assaltados e occupados pelos bandidos da policia, e pela capangagem.

Se o infeliz presidente não mandou atacar com igual violencia outras parochias, onde pleiteamos a eleição, foi por não ter mais soldados.

Os quartéis ficaram desertos nos dias da eleição; até os urbanos e os musicos do corpo policial tiveram de fazer guardas na capital.

Os destacamentos do Rio Claro e Campinas não podiam ser retradados, porque os republicanos lá estavam.

Em Sorocaba era preciso dar severa lição aos liberaes dissidentes.

Começam a ser recolhidos os destacamentos do norte; é mais uma prova irrefutavel, de que elles só foram occupados para a conquista das urnas.

E o infeliz presidente ainda telegrapha aos amos, supplicando-lhes, que não acreditem na opposição.

Perdeu a cabeça.

REVISTA ESTRANGEIRA

Rio da Prata

O paquete allemão «Montevideo» que chegou á corte a 11 trouxe datas de Buenos-Ayres até 2, e de Montevideo até 3 do corrente.

O «Crusário» resume assim as noticias: «Comquanto estivesse interrompida a linha telegraphica entre Boa Vista e Empedrado, de modo a não haver communicações directas de Corrientes com a capital, diversos telegrammas do Goya e de outros pontos, e que as folhas de Buenos-Ayres publicaram, fazem crer que, vencido afinal, o governador Derqui conseguiu embargar-se.

Cartas particulares recebidas dessa mesma localidade dizem que a capital e toda a provincia de Corrientes ficava em completa paz, a festejar com immenso jubilo o triumpho da liberdade; que organizara-se o governo provisório, e que o povo prestava o mais decidido apoio: que os cidadãos concorrem ás repartições fiscaes sem de pagarem os impostos, e que até alguns querem pagar os adiantadamente; que muitos negociantes team offerecido importantes quantias ao governo por emprestimo sem juros.

Em Jujiú foi atecido um quartel por 40 soldados do 12º de linha, dos quaes abiram vencedores os defensores da ordem, que eram 27; e dessa refrega tinham ficado alguns despojos, que sobremaneira compromettam os assaltantes.

A imprensa de Montevideo occupava-se largamente da pena de morte a que foram condemnados tres réos do crime de homicidio, e, pôde-se dizel-o, era unanime em pedir a sua commutação.

O «Ferro Carril», tratando do assumpto, diz que o coronel Latorre, se bem queira acceder aos desejos da imprensa, não podia deixar de anquir a sentença para que não fizesse violada a independencia do tribunal que a proferiu, nem a da propria lei.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 13 DE AGOSTO DE 1873

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO GAMA

SECRETARIO INTERINO, O ESCRIVÃO TRENITAS

A's 10 horas do dia, presentes os srs. Gama, Faria,

Uchda, Villaça, Rocha e Nogueira, faltando com cura o sr. Brito, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Julgamentos

Aggravo civil n. 130, capital. Aggr. ante, Francisco Luiz Pereira. Aggr. dos Pontes, Aragão e Companhia. Relator o sr. Villaça, juizes sorteados os srs. Uchda e Faria.

Exposta e discutida a materia, deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz a quo reforme o seu despacho e receba os embargos de terceiro senhor e possuidor; unanimemente.

Recursos crimines

N. 249—Guaratinguetá. Recorrente, o juiz de direito. Recorrido, Moysé Rodrigues da Oliveira. Relator o sr. Rocha, juizes os srs. Nogueira e Uchda. Exposta e discutida a materia, negaram provimento ao recurso; unanimemente.

N. 250—Guaratinguetá. Recorrente, o juiz de direito. Recorrido, Joaquim Rodrigues da Fonseca. Relator o sr. Nogueira, juizes sorteados os srs. Uchda e Rocha. Exposta e discutida a materia, negaram provimento ao recurso; unanimemente.

N. 251—Guaratinguetá. Recorrente, o juiz. Recorrido, José Borges Pereira. Relator o sr. Uchda, juizes sorteados os srs. Nogueira e Villaça. Exposta e discutida a materia, negaram provimento ao recurso; unanimemente.

N. 423—Franca. Appellante, o juiz. Appellado, Manoel Francisco de Camargo. Relator o sr. Villaça, revisores os srs. Nogueira e Uchda. Relatada, exposta e discutida a materia, julgaram procedente as razões do juiz de direito, e mandaram a causa a novo jury; unanimemente.

Appellante, o juiz. Appellado, Manoel Francisco de Camargo. Relator o sr. Villaça, revisores os srs. Nogueira e Uchda. Relatada, exposta e discutida a materia, julgaram procedente as razões do juiz de direito, e mandaram a causa a novo jury; unanimemente.

Appellante, José Teixeira de Magalhães Leite. Appellado, Luiz da Costa Leite. Relator o sr. Faria, revisores os srs. Uchda e Villaça. Relatada e discutida a materia, confirmaram a sentença appellada; unanimemente.

Juzo de Direito da 1ª Vara

AUDIENCIA EM 8 DE AGOSTO

A Fazenda Nacional, exequente, o tenente-coronel Gabriel Garcia de Figueiredo, como flador do collecter de Casa Branca. Foram adjudicados os bens penhorados á Fazenda com o abatimento da quarta parte.

Dr. João Peragrico Viçoso de Medeiros, autor, Benedicto Cantinho. Foi mandado proseguir a acção em audiência extraordinaria.

D. Francisco Emilia Corrêa Pacheco, autora, capitão Verissimo de Silva Prado, réo. Ficou esperada a primeira para comparecer pessoalmente para depôr aos artigos, ou dar poderes especiaes para esse fim ao procurador constituído, com expressa declaração do sentido do juramento.

Pinto & C.ª, autores, Dr. João Ribeiro da Silva, réo. Accusada a citação feita ao réo para approvar louvados, e depôr aos artigos, a revelação do réo foram approvados para peritos os srs. dr. Vicente Ferreira da Silva, Antonio Archanjo Dias Baptista e José Martins Pontes, e o réo esperada a primeira para depôr aos artigos sob pena de confesso, e designado o dia 13 do corrente.

Victor Nohmano, autor, José Pascal, réo. Mandou-se proceder a exame nos livros do autor na parte relativa á conta apresentada.

Mau-el Ferreira Louro Junior, appellante, Domingos Montinho, réo. Recebida a appellação nos effectos regulares e assignado o prazo de trinta dias para apresentação.

Antonio, escravo, por seu curador, autor, João Bernardino da Rocha, réo. Louvaram-se as partes em arbitradores.

Massa fallida de Oliveira & Savoy. Foi nomeado administrador o dr. Lins de Vasconcellos.

D. Julia de Araujo Santos, autora, dr. Ignacio José de Araujo, réo. Foi offerecido o libello e assignado o prazo para a contrariada.

D. Emilia Juheia de Araujo, autora, dr. Ignacio José de Araujo, réo. Offerecido o libello, foi assignado termo para a contrariada.

Pinto & C.ª, autores, José Carreira Junior, réo. Accusada a citação inicial, e o protesto de executar a sentença em bons aliecados em fraude de execução, foi offerecido o libello e assignado o termo para a contrariada.

Rafael Cosmos, autor, José By, réo. Foi lançada a parte de mais prova.

Julio Guzzi, autor, Angelo Spinelli e outros, réos. Foram approvados louvados para o exame de livros, e esperados os réos a primeira para deporem aos artigos.

Dr. Theodor Reichert, autor, Martinho da Silva Machado, réo. Mandou-se intimar o autor para louvar-se em peritos.

Pinto & C.ª, autor, D. Joaquim Branca de Oliveira e outros, réos. Foram lançados do provas.

SECÇÃO PARTICULAR

O beijo

Sustentam por ahí ser cousa incrível fal ar-se contra o beijo, esse tregeito, do semblante, que só mereca preito, o que dizem ser mesmo indefinivel.

No entanto quanta vez é inconcebivel, o beijo, basta ha-er qualquer defeito; se um dos beijos se alonga, falta o geito e o beijo nesse caso é um impossivel!

Supponhamos um queixo prolongado onde o outro só vive mergulhado, semelhante á uma pópa de corveta;

O dono deste monstro estuporado, poderá dar um beijo?... Qual, coitado, ...em vão se esforçará, ... só faz CARETA!

S. José dos Campos—1873.

Cotia

Com este titulo appareceu no jornal Tribuna um artigo, ou antes uma das cotumadas palhaçadas Veria-tastes e Companhia da Tapera Velha (como diz o advogado das causas perdidas).

Continuamos: existe um cavallo preto, que tambem anda zaogado com a politica da Cotia, em um dia perguntando ao dito cavallo a Cacha da casa grande: então o que me diz v. exc. sobre a politica da nossa Cotia? Responde a Cuija: qual politica, não sabe que estou de cima, tanto que já maodel o meu Nh. da Tapera Velha á cidade para obter a demissão do João Pedroso, portualista desta villa, e arrenjel a nova nomeação para o nho Juca Rodrigues, que nos ajudou na eleição, e além disso é um dos novos eleitores do coiza terra querida? estou que todos muito apreciaria esta nomeação, ainda mais sendo nosso eleitor, que é, como deveis saber, hoje um cargo importante na politica actual.

Agora vamos com a commandita ou republicana: achot bo a d. claração do Pazé; procedeu com verdadeiro cavalheirismo, porque neste lugar não vale a pena ser conservador ou liberal, sujeitando-se a imposições da cartina contrariada e mal entendidas, porque tudo é uma emburalhada, que envergonha; aqui usó ha politica, tudo arranja-se em uma e o casa.

Dando fim ao pequeno artigo lembro-me do Senado e respeitavel capitão José d' Araujo Novas, que com o governo liberal e commado da guarda nacional, foi darrotado em uma eleição por 24 votos, isto é um verdade conhecido neste lugar, não ha contestação, mas hoje na Cotia com o partido actual tudo ficará brevemente redadizo a agua de barrella.

Assim pois, novos campeões deste torrão encaporado, nada de esmorecer diante dos acontecimentos desastrosos, vinganças baixas de uma politica estragadora, brevemente veremos um novo horizonte, e então sabermos recompensar aos nossos adversarios, calcando nos pés aquelles que nos foram traidores.

NOTICIARIO GERAL

A tropa regressa—Acabada a tragedia eleitoral a tropa da sr. Toledo Piza recolhe-se aos bastidores. Começam já a chegar á capital os destacamentos remittidos para as diversas parochias da provincia a fim de representarem o importante papel, que lhes foi distribuido pelos emprezarios de palacio.

Voltam cobertos de vergonha esses heróis, inconscientes das indignidades a que foram obrigados pelo conciliabulo da presidencia e pelo sr. Toledo Piza, um dos principaes responsaveis pelas desordens e fraudes policieas, de que não ha igual, nem parecida noticia, nos mais despezados tempos.

Naturalmente se começou a recolher, tambem, ao deposito do trem bellico, o armamento que o governo distribuiu aos capangas e o fardamento velho que serviu, para dar aspecto mais imponente aos acatados que a policia engorjou, e com os quaes figuraram os desordeiros do Soccorro e de outros pontos.

Ha de ficar ainda muita guarda para completar o trabalho das perseguições e cavar os odios não satisfeitos com o que tem succedido, mas, assim mesmo, teremos brevemente de demonstrar, com dados estatísticos, que o movimento da furça foi unicamente motivado pela necessidade que teve a presidencia de coagir o voto do povo.

Enquanto, porém, não recebemos esses documentos, va o governo guingando a lacuna, chamando a queita a sua gente dedicada, que não bons serviços lhe prestou. Mais tarde ajustaremos tambem as contas com os regeneradores do thesouro, que criminosamente ebanjaram o dinheiro da provincia, pagando a força destacada, não a reclama do serviço publico, mas da tragedia eleitoral.

A Reforma—O telegramma do presidente da provincia, dirigido ao Diario Official, contestando a veracidade das noticias que temos transmitido ao Jornal do Commercio, tem servido de thema ás congratulações da Reforma aos liberaes desta provincia e ao seu digno presidente, pelo completo triumpho dos seus amigos, e pela paz em que tem corrido a eleição.

Seria perder tempo, querer demonstrar com a evidencia dos factos e sudados mentira official, sobre a completa derrota de opposição, assim como sobre a paz em que correu a eleição.

Para que se possa fazer idéa, nesta provincia, da desfazeteza na mentira que ostentam o presidente e os seus defensores, transcrevamos o seguinte artigo da Reforma:

«Podemos dar os parabens aos liberaes de S. Paulo e ao digno presidente daquela provincia.

«Por telegrammas recebidos de varios pontos sabemos que tem sido completo o triumpho de nossos amigos, sem embargo das noticias falsas que acharam facil acolhimento em duas folhas desta corte, que se diziam ainda ha pouco neutras, e se converteram em diffamadores de um partido inteiro, por queixas que dizem ter deste ou daquella ministrio.

«Já demonstramos, por vezes, que é calumniosa a accusação de se ter espalhado força armada pela provincia para vencer-se a eleição. O Correio Paulistano de hontem ainda tem a audacia de asseverar que no Soccorro haviam duzentos policieas! No Soccorro não havia, nessa data, um só policial!

«É natural que as taes duas folhas hoje repitam essa falsidade.

«A eleição tem corrido em paz, como se devia esperar de uma provincia, cuja progresso material e moral é sensível de dia para dia. Só em dous lugares houveram disturbios e fermentos provocados pelos conservadores e as victimas foram liberaes.»

Eleição secundaria—No dia 4 do futuro mez de Setembro, devem-se reunir os collegios eleitoraes de eleitores geraes, em sessão preparatoria, a fim de no dia seguinte elegerem os deputados que tem de dar a provincia.

No dia 6 devem-se reunir os collegios eleitoraes, com os eleitores especiaes, que tem de eleger, em lista sextupla, os renadores que devem preencher as vagas deixadas pelo Marquez de S. Vicente e Visconde de Caravellas.

Decisão eleitoral—O ministrio do imperio, em data de 9 do corrente, expediu ao presidente da mesa parochial da Guaratiba, o seguinte aviso, que tem applicação, nesta provincia, nas parochias em que as mesas parochiaes se virem forçadas e suspender, adiar ou abandonar o processo eleitoral, em presença das bayonetas da força armada:

«ELEIÇÃO NA GUARATIBA—Em 9 do corrente o ministrio do imperio expediu ao presidente da mesa parochial da Guaratiba o seguinte aviso:

Em officio de 6 do corrente meo informou-me v. m. que, reunido-se nesse dia a mesa parochial para continuar os trabalhos eleitoraes, encontrou intacto o cofre onde se encerram a urna e papéis da eleição, que,

sendo aberto o dito cofre, deu-se pela falta de algumas folhas de rol dos votantes que não accudiram á chamada feita no dia antecedente, e pelo qual se devia effectuar a segunda chamada, que finalmente, em face desta occorrença resolveu suspender os trabalhos e mandar lacrar a urna, aguardando as ordens do governo imperial.

Sciencie do que v. m. communicas, declaro-lhe: 1º Que o governo estranha o facto referido, cuja explicação não póo harmonisar-se com a fiel observancia das prescripções legaes por parte da mesa dessa parochia.

2º Que, sendo por sua natureza inseparavel a falla alludida, cumpro que, á vista dos arts. 60 da lei n. 387 de 19 de Agosto de 1848 e 95 das Instruções n. 565 do 31 de Dezembro de 1858, se inicie de novo o processo eleitoral em dia que será marcado pela mesa parochial e anunciado por editaes, guardando-se, entre este acto e o dia designado, o intervalo necessario para que não só possam ter conhecimento do mesmo acto e concorrer á eleição os cidadãos qualificados dessa parochia, como para que a dita eleição se conclua a tempo de poderem os eleitos concorrer ao collegio eleitoral.— Deus guarde a v. m.—Carlos Leoncio de Carvalho.»

Bairro Alto—Publicamos em seguida um protesto apresentado á mesa eleitoral desta freguezia, pelo qual se conhece que ali tambem se poz em execução o plano do governo, de vencer a eleição por meio do terror incutido ás populações pacificas do interior.

PROTESTO

Firmino Rodrigues de Carvalho, cidadão brasileiro, eleitoral, e no gozo dos direitos politicos, vem, perante a junta eleitoral hoje constituída e reunida, protestar, como de facto protesta contra quem for de direito, pela ostentação de força dos individuos engajados pelo governo para a policia local, a qual ostentação e apparato bellico teve lugar no dia dous do corrente, chegando o desafiado, o desbragamento a ponto de fazer exercicio de fogo, no pateo da matriz, isto á 1 hora da tarde do dia dous do corrente, quando se fazia a eleição da mesa eleitoral, hoje reunida, interrompendo os trabalhos, visto que o quattrosco manejo, era feito a menos de dez braças de distancia da mesa eleitoral, e os tiros ou descargas dos valentes pertradores da ordem publica abalavam o retueto edilicio onde trabalhava a junta eleitoral, fazendo cahir nuvens de pó sobre os circumstantes.

O facto denunciado, foi presenciado por toda a população da freguezia, mas apesar disto, o protestante invoca o testemunho dos cidadãos seguintes, que não podem ser acimados de cívides, já porque são as pessoas mais gradadas desta freguezia, já porque finalmente sua avanzada idade, garante a moralidade do testemunho. São estes os cidadãos: capitão Manoel Pires do Prado, maior de 80 annos, José Belarmino de Moraes, septuagenario, tenente Joaquim Antonio de Souza, tambem septuagenario, vigário Manoel Pires do Prado, Antonio Mariano Bueno, presidente da camara da villa de Natividade, Antonio Pereira da Silva Pedroso e outros muitos.

E proteste responsabilisar o sr. presidente da provincia, se não fizer effectiva a responsabilidade de quem ordenou o apparato bellico, de que se faz menção, e que produziu a não vinda, e não comparecimento de mais de cem cidadãos votantes que se intimidaram e se atemorizaram com os referidos manejos e descargas policieas.

Bairro Alto, 6 de Agosto de 1873.

Firmino Rodrigues de Carvalho.

Irmandade da Misericórdia—Na mesa desta irmandade que reuniu-se no domingo ultimo no respectivo consistorio, o irmão sr. dr. Lins de Vasconcellos propoz que a irmandade tratasse já de adquirir os meios para levar a effecto a construção do novo hospital, ha muito projectado pela mesma irmandade.

O sr. dr. Lins ainda propoz que no plano do mesmo hospital se tivesse em vista as accommodações necessarias para a criação e educação não só de expostos, como dos ingenuos, filhos do escravo, que com a educação recebida no instituto creado pela Santa Casa poderiam prestar bons serviços já a lavoura e já como creados.

A idéa do sr. dr. Lins foi unanimemente approvada pela mesa; e consta-nos que na primeira reunião prentende a commissão nomeada apresentar o plano do novo hospital, assim como os meios para a obtenção dos fundas precisos.

Pela nossa parte fazemos votos para que em breve a importante irmandade da Misericórdia traduza em realidade o humanitario pensamento do sr. dr. Lins.

Direito e lettras—Com este titulo publicou o Atheneu Juridico e Litterario o primeiro numero da sua Revista, dirigida na sua parte juridica pelo illustrado quinto-anista Tristão da Fonseca e na parte litteraria pelo inspirado poeta Affonso Celso Junior: e escripta por primorosas pennas, a Revista é uma importante publicação.

- Traz o presente numero os seguintes artigos: I—Faculdade de Direito—T. da Fonseca. II—Economia Politica—L. da Silva e S. Neves. III—Direito Civil—S. rrestes. IV—Direito Commercial—A. Fialho. V—Direito Commercial—Dutra Rodrigues. VI—Direito Civil—Horacio Guimarães. VII—Direito Criminal—Santos Werneck. VIII—Direito Constitucional—Leite Moraes IX—Direito Romano—F. Brusque. E outros artigos de litteratura de Affonso Celso, S. Werneck, V. Magalhães, F. dos Santos, T. Dias, Silva Jardim, A. Brazil e Paulo do Amaral. Agradecemos á distincta redacção o exemplar com que nos obsequiou.

Campinas—O «Diario» de hontem traz as seguintes noticias:

«Como é sabido, as igrejas matizes de ambas as parochias conservam-se acualmente abertas. Ante-hontem, de noute, entrou no Rozario um preto levando um embrulho, dizendo que o levava de ordem de pessoa conhecida.

Verificando-se depois o que continha o embrulho, achou-se um recém-nascido, de cor preta, morto. Seria bom que a policia procedesse a averiguações, pois póde bem ser que se servissem das trevas para occultar talvez um crime.

—Esta gravemente enfermo em Brotas o juiz municipal do termo dr. Luiz Alves de Souza.»

Jury—Principlaram sote-hontem os trabalhos da 4.ª sessão ordinaria deste anno. Comparecerão á chamada 31 juras fcs. Obiterrão despoza da sessão os srs: José d'Oliveira Pinto.

J. Maximino de Sampaio. Dr. Luiz B. Lopes dos Anjos. Manoel J. d'Ornelas Junior. Raphael Tobias Leme. Ficou esperado o sr. Amaro Antonio da Luz.

O presidente do Tribunal procedeu o sorteio de 17 jurados de urna suplementar.

Consta-nos que ha poucos processos por serem julgados nesta sessao.

Braganca—Do Guaripocabas de 10, tiramos a noticia que segue:

Estrada Ferraa—E-nos grato annunciar que o sr. engenheiro Fernando Seitcher esta fazendo estudos pela chacara do sr. capitao Toledo, e que para tomar a linha tal direccao nao ha grandes difficuldades a vencer.

E' isto uma prova de que nossas palavras tem merecido a consideracao daquelles a quem estao confiados os destinos de nossa linha.

Errata—No resumo que fizemos hontem dos premios da 11.ª loteria provincial, deram-se os seguintes enganos:

1860 em lugar de 1869—10:000\$000
5782 em lugar de 6783— 200\$000
2185 em lugar de 2184— 50\$000

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 10: Thereza, 1 mox e 11 dias, filha de Jacintho Jose da Costa, Defuncto.

Dia 11: Antonio, 3 mezes, filho de Antonio Moreira Correa e Silva, B.X.s.

J.ão, enfeitado, não consta a idade. Dysenteria. Francisco Buchmann, casado com Josefa Buchmann, 54 annos, natural da Allemanha. Lezão organica do coração.

Dia 12: Adão Kohlmarfurr, 57 annos, solteiro, fallecido no hospital da misericordia, natural da Allemanha. Febre intermitente.

Sydena Maria de Jezus, 41 annos, solteira, insuficiencia mitral.

- S. SIMÃO ELEITORES GERAES Conservadores
1. Domiciano José Corrêa
2. Luiz Antonio de Souza Junqueira
3. Augusto Agostinho Ferreira Brotas
4. Luiz Antonio Junqueira
5. José da Silva Passos
6. Galdino Rodolpho Marcos Taveira
7. Luiz Antonio Ribeiro
8. Joaquim Rio da Silva
9. Joaquim José da Silva
O mais votado dos liberaes Misael de Souza Santos tem 77 votos.

- ELItores ESPECIAES Conservadores
1. Manoel Firmão de Macedo
2. José Joaquim Villas Boas
3. João Baptista Bueno
4. Joaquim Delphino de Souza
5. Herculano Adolpho dos Reis
6. João G. nealves Vallim
7. Antonio Vieira da Rocha
8. Joaquim Ribeiro da Fonseca
9. Antonio Pereira da Fonseca
O mais votado dos liberaes José Silvestre da Costa Lima tem 78 votos.

- NATIVIDADE ELEITORES GERAES Liberaes
1. Hygino Lopes Figueira de Toledo.
2. Antonio dos Santos Pires.
3. Agostinho Antunes de Andrade.
4. Antonio Fernando de Silva.
5. Antonio Emygdio Venancio da Roza.
6. Benedicto Antunes de Andrade.
7. Jeremias Antunes Lopes.
8. Gregorio José dos Santos.

- ELItores ESPECIAES Liberaes
1. Hygino Lopes Figueira de Toledo.
2. João Baptista Lopes Figueira.
3. Manoel Antunes de Andrade.
4. Bento Francisco de Faria.
5. José Luiz Antunes Salgado.
6. Francisco das Chagas Pinto.
7. Adolpho Lopes Leite de Abreu.
8. Joaquim de Carvalho Lima.

- BAIRRO-ALTO ELEITORES GERAES Conservadores
1. Pedro Justino Rodrigues de Carvalho.
2. Antonio Marinho Bueno.
3. Antonio Pereira da Silva Pedrosa.
4. João Rodrigues de Carvalho.
5. Pedro Justino de Sousa.
ELItores ESPECIAES
Os mesmos electores geraes.

- MOGY-MIRIM ELEITORES ESPECIAES Conservadores
1. Affares Francisco Pinheiro de Uidôa Cintra.
2. Ignacio Baptista de Almeida Lima.
3. Capitão Joaquim Luiz de Oliveira Silva.
4. Alvaro José de Camargo.
5. Francisco Valadares de Toledo.
6. Tenente Luiz Quintino de Brito.
7. Julio Frank de Arruda.
8. Capitão João Vicente Ferreira de Queiroz.
9. Manoel Dias Beato de Campos.
10. Lourenço Franco de Campos.
11. Rutilio José Ladeira.
12. João da Cunha Marques Lobo.
13. José Felipe de Souza.
14. João Veridiano da Silveira Bueno.
15. Saturnino Francisco de Freitas Vitalva.
16. Affares Manoel do Nascimento Amaral.
17. José Castro de Almeida.
18. Affares José Pedro de Souza Diniz.
19. Antonio Felix da Souza Brito.
20. Major João Carlos Torriani.
21. Dr. Joaquim Novães Coutinho de Araujo.
22. Miguel Antunes Pereira Lima.
23. Tenente Antonio Manoel de Andrade Cutrim.
24. Antonio José de Arruda.
25. José Gurgão de Andrade Cutrim.
26. Affares Francisco da Cunha Lobo.
27. Dr. Antonio Francisco de Araujo Cunha.
28. João Baptista Ferreira.
29. Ignacio Alves de Almeida Salles.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 13 de Agosto: Venderam-se hontem mais 4,500 saccas de café e o mercado fecha firme. Cotamos por 10 kilos: Superiores 5\$200 a 5\$400 Bons 4\$800 a 5\$000 Regulares 4\$000 a 4\$600 Ordinarios 2\$800 a 3\$300 Entraram a 12—120,180 kilos. Desde o dia 1.º—1,564,500 kilos. Existencia—6,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente—2,173 saccas. Mesmo periodo 1877—331 saccas.

Mercado do Rio 13 de Agosto: Café—vendas hontem e hoje —54,000 saccas. Preços por 10 kilos: 1.ª boa—5\$900 a 6\$050. 1.ª ordinaria—4\$700 a 4\$800. Existencia — 21,000 saccas. Cambio sobre Londres bancario 23 3/8 d. e 23 1/4 d. Cambio sobre Londres particular 23 1/2. Cambio sobre Paris bancario 410 e 408 rs. por fr. Cambio sobre Paris particular 405 rs. por fr.

EDITAL Camara Municipal O procurador da camara municipal de capital de S. Paulo, abaixo assignado, de conformidade com as porturas de 13 de Maio do corrente anno, faz publico que o pagamento de impostos relativos ao exercicio de 1878 a 1879, deve ser feito de 1.º de Julho a 15 de Agosto.

sob pena de multa de vinte mil réis, conforme determina o art. 1.º § 2.º das ditas posturas. Outrosim, avisa aos ers. contribuintes, que o pagamento deve ser feito nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde na procuradoria da camara, em selecto, onde antigamente foi a repartição do correio. S. Paulo, 28 de Junho de 1878. Diniz Prado de Azambuja. 25

ANNUNCIOS

Loj.: Cap.: America

Achando-se marcada a proxima sexta-feira, 16 do corrente, para nella ter lugar a sess. de eleic. das LL. a mais dignid. que devam funcionar no futuro anno maç. de 5879, assim se communica a todos os char. lr. do quadr. para que compareçam a essa sess. que terá lugar ás 7 1/2 horas da noite. Secret. da L. 13 de Agosto de 1878 (Br. vulg.) J. A. T. B. gr. 17. Secret.

A 1000 rs. o volume!

Grande variedade de romances, em portuguez, acabam de chegar á Livraria Popular Largo do Rosario, junto á igreja. 3-1

João Carlos das Chagas Leite e sua senhora Thereza Lino das Chagas Leite, tendo recebido a infuasta noticia do passamento de seu prezado irmão e cunhado, Carlos Augusto das Chagas Leite, mandam amanhã, quinta-feira 15 do corrente rezar por sua alma uma missa ás 9 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Carmo, para cujo acto da religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pombó—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixinhas a 1\$000 rs. 100—52

Mudança

Ignacio Ferreira & Comp. mudaram seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18 para a rua Direita n. 40. 10—5

Leilão

O leiloeiro Nobrega de Almeida, por autorisação do proprietario, fará leilão no dia 15 do corrente mez, ao meio dia em ponto, de oito quartos com quintal ou aria e seis braças de terreno com dez de fundo, situado no centro da cidade; o referido leilão será feito a vontade dos srs. compradores de um ou mais dos quart. s, alguns dos quaes estão unidos, o que tudo desde já pôde ser visto e examinado pelos ers. pretendentes e para mais informações dirijam-se ao referido leiloeiro. Nobrega de Almeida. 7-6

A' Praça

Tendo sido dissolvida hoje por escriptura publica lavrada em notas do tabellião Elias a sociedade sob a firma de Correa e Souza, que tem girado nesta praça, assumio em consequencia da mesma escriptura, a responsabilidade do respectivo passivo, ficando-lhes tambem pertencendo a liquidação do activo a firma ora constituída sob a razão de Souza Ayroza e Comp, que é composta de Francisco Luiz de Souza e Domingos Marques da Silva Ayroza Sobrinho, como solidarios e de Antonio Marques da Silva Ayroza como com-manditario, e que continuam com o mesmo ramo de negocio á rua do Commercio n. 28. S. Paulo, 10 de Agosto de 1878. Souza, Ayroza & Comp. 3-3

Aluga-se

na rua de S. Bento n. 52, em frente ao Grande Hotel uma ou duas salas de frente, com entrada independente. Para tratar na mesma casa. 3-3

Deposito Normal

Travessa do Commercio, 1 Chagaram com o ultimo vapor os seguintes generos: Ervilhas secas dessecadas, feijão branco, lentilhas, agul, chardinha grossa e fina (gries), sementes, amendoas, castagnons, alcaparras, passas, nozes, amendoas, chocolate em pó, chá preto e verde, queijo suíço, rhum Jamaica, agua de Seltz e Vichy. 6-3



Sociedade Portuguesa de Beneficencia Em S. Paulo Leilão de prendas

Aproximando-se o dia 18 do corrente, pede-se as exmas. senhoras que se dignarem enviar prendas para o referido leilão, a bondade de os dirigirem até o dia 16 do corrente, com tempo, para ser notada em catholago; cujas prendas podem ser enviadas ás casas commerciaes dos seguintes senhores: Manoel Joaquim de Costa e Silva, rua Direita n. 2 —Luiz Cardoso, rua de S. Bento n. 60 —Ramos de Paiva & C., rua da Imperatriz n. 15. Nos dias 17 e 18, dignem-se dirigir ao hospital. Outrosim, no mesmo dia 18, ás 11 horas da manhã, será celebrada com toda a pompa religiosa a festa solemne ao glorioso S. Joaquim, padroeiro do hospital, com missa cantada e sermão, pelo revdm. conego Ezequias. A's 4 horas da tarde do mesmo dia, será effectuado o leilão das prendas, offerecidas á sociedade, pelas exmas. senhoras desta capital e do interior. Neste dia o hospital estará franco a todas as pessoas que o quiserem visitar, desde ás 8 horas da manhã ás 10 da noite. Para mais abrihentar esta festa religiosa e de caridade, a directoria desta sociedade pede as exmas. familias de honrarem com a sua presença, pelo que desde já ella confessa seu eterno reconhecimento. S. Paulo, 8 de Agosto de 1878. 1.º secretario F. Marques de Souza Pauperio. 4

Casa de Viveres

31 Rua do Principe 31 Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento de fructas secas, como: maçãs, coriathos, ameixas, preço de cada kilo 1\$400, sires, cavadas, ervilhas, lentilhas, farinha de araruta, tudo por preço razoavel. Recebem tambem um grande sortimento de bebidas, tanto estrangeiras como nacionaes. Na mesma casa continúa-se a fabricar e fazer-se encomendas de colchoes elasticos, estufos, sofás de molas, etc. Guilherme Schoen 31—RUA DO PRINCIPE—31 6-6

Aluga-se

o sobrado n. 3 da rua do Imperador, com muitos commodos; para tratar nos baixos do mesmo. 5-2

ATTENÇÃO Chegou á loja do Mexico

Rua de S. Bento, em frente ao n. 23 Luvas de pelicia frescas, para seohoras, brancas, pretas e de cores a 3\$000 o par. Rua de S. Bento, em frente ao n. 23 Loja do Mexico. 3-2

OS ADVOGADOS DOUPORES

Pedro Vicente de Azevedo Aquilino Leite do Amaral Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão. Escritorio—rua da Imperatriz n. 15. 20-6

ATTENÇÃO

Os herdeiros do fizado conego José Victorino de Souza Azevedo, residentes em Portugal, protestam contra toda e qualquer alienação dos bens do mesmo fizado, situados na provincia de S. Paulo, visto como já propuzeram acção rescisoria da fallencia que arbitraria e illegalmente foi aberta ao mesmo fizado. Como procurador o advogado Manoel J. Gonzaga 5-4

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da côrte, de hontem: Por decreto de 10 do corrente foi promovido o ministro residente na republica do Paraguay o encarregado de negocios em disponibilidade Eduardo Callado. Os jornaes publicam o seguinte TELEGRAMMA ROMA, 10 de Agosto. S. Emilianca o cardel. Nina, ultimamente nomeado secretario do santo padre, inaugurou a sua admnistracão recomendoando aos diversos nucleos junto dos governos estrangeiros que procedessem de modo a não suscitar divergencias entre esses governos e a santa Sé.

# Secador Tartière para beneficiar café

Privilegiado por Decreto Imperial n. 6288  
de 9 de Agosto de 1876

Agencia na Provincia de São Paulo  
**DULLEY & MILLER**  
2-Rua da Imperatriz-2

O principio fundamental do aparelho é imitar a natureza, quando se usa do calor solar, empregando o vapor d'água circulando em tubos e aquecendo os taboleiros em que se acham os grãos de café ou de qualquer outro producto, porque elle se presta a secar todos os fucos de a-structura cornea como o café, os grãos como milho, o feijão, as lentilhas, as ervilhas, as amendoas, etc., as folhas de mandioca, do milho e de arroz; a gomma, o polvilho e a tapioca, as folhas de chá de mate e de plantas medicinaes.

A superioridade do Secador Tartière sobre todos os outros, que empregam a acção directa do fogo, é incontestavel.

Não ha nelle perigo de queimar, de enfumegar ou de coser os grãos de café.

A operação é sempre segura e infallivel; pôde ser feita com uma precisão verdadeiramente mathematica.

O aparelho que se acha minuciosamente descripto e representado na « Revista Industrial » n. 5 de Novembro de 1877 é da maior simplicidade e por isso mesmo muito vantajoso para o serviço nas fazendas onde faltam quasi sempre mechanicos de profissão.

—Extrahido da gazetinha do « Jornal do Commercio » do Rio de Janeiro: «Na fazenda da Bom Posta no municipio do Entre-Rios, pertencente ao sr. coronel Miranda Jordão, fizeram-se ultimamente interessantes experiencias com o Secador Tartière. O aparelho tem secado com igual perfeição tanto café como feijão e milho: duas mesas trabalhando noite e dia seccam 16 arrobas em 24 horas.»

## Bazar Americano

Loja do Aguiar & Irmao

33—Rua da Imperatriz—33

Completo sortimento de fazendas finas e altas novidades tanto para senhoras como para homens e crianças

Modes e miudezas de gosto, perlamarias finas.  
Variedade em gorgorões pretos e sedas de cores.  
Tecidos de lã modernos para vestidos de senhoras.  
Costumes para meninos e roupa para collegio.  
Roupa branca para homens, senhoras e crianças, como camisas, meias, lenços, collarinhos, etc.  
Grande sortimento em gravatas e fichas modernas.  
Luvas de pellica frescas para homens e senhoras.  
Ditas de retroz, curtas e compridas e de seda de pez.

Mirins, chitas, algodões, cretones e linhos brancos.  
Atalhados, guardanapos, colzas e cobertores.  
Chales e chalhinhos ponto de lã e casimira de cores.  
Gorgorões brancos e leques para casamento.  
Grinaldas, véos e sortimento fino para enxovaes.  
Chapéus de sol para homens, senhoras e crianças.  
Merinós pretos e de cores, panno e casimiras.  
Roupa feita fina e bons sobretudos.  
Tapetes, capachos e de muitos preços.

33-Rua da Imperatriz-33

Bazar Americano

Em frente a casa dos srs. Garraux e Comp. 15-8

## Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a attenção do respeitavel publico e de seus freguezes o amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, guardanapos para lavatorio (imitavel sortimento), escaradelras, vasos para flores, porta-violetas, ricas chicaras para almoço, legittimas chicaras de Sévres, (proprias para presentes); compositas, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc., de crystal, das fabricas de Decouraf, Saint Louis e Val Saint Lambert; licoreiros, gaheteiros, etiquetas e fundos para garrafas, rólhas, trinchantes, conchas, alheres, castiças, e muitos outros objectos do legittimo Christo.

Aparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiças, etc., etc., de bronze, lampões e lanternas para kerosene; baldes com válvula, fontes para salas de jantar, côcos para agua; estiradores de vidro para copos e pratos para talheres, talheres de ebano, aço, etc., chá hysson e preto, machinas photo-graphicas, collares Royer, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro

66 Rua de S. Bento 66

SOUZA E SIMAS

## OFFICINA de COSTURA

A casa José Worms, tendo contratado uma habil contra-mestre, propõe se fazer qualquer obra de costura, com perfeição no trabalho, barateza nos preços e brevidade.

25 Rua Direita--S. Paulo

Na mesma casa precisa-se de boas costureiras.

Casa de José Worms

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS DE QUINUM E DE FERRO DIALYSÉ DE H-VIVIEN, pharm<sup>co</sup> de 1<sup>a</sup> classe

Este precioso producto contem Quinum e Ferro, os dois agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacidade sem contese.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combatter as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anæmia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Proeza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinum e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor, e a saúde, sem ter o inconveniente das preparaçoes base de ferro, que em geral irritam o corpo.

DEPOSITO GERAL  
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe  
69, Boulevard de Strasbourg, Paris  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## A la ville de Bruxelles

Especialidade de fazendas e roupas brancas

M.me C. CRETEN

Camiseira de S. Magestade o Imperador

133 B-Rua do Ouvidor-133 B

Rio de Janeiro

Neste antigo e muito acreditado estabelecimento, o respeitavel publico encontrará sempre todos os artigos proprios de enxovaes de noivados e de baptisados.

Camisas de homem sob medida, pelo mesmo preço daquellas que se mandam vir de Paris

<b>Para homem</b> Camisas, ceroulas, collarinhos postiços, lenços, meia gravatas, camisas de meia e flanela, luvas, etc.	<b>Para senhoras</b> Camisas, calças, saias, mandriões, peçoirs, camisinhas, meias, colletes, vestidos, luvas, etc.
<b>Para crianças</b> Camisas, calças, saias, vestidinhos, lenções, fronhas, enxovaes para recém-casidos e baptisados.	<b>Fazendas</b> de linho, atalhados, guardanapos, cretones para lenções, madapolan-percale, uruzouck, flô, cassa, bordados e rendas.

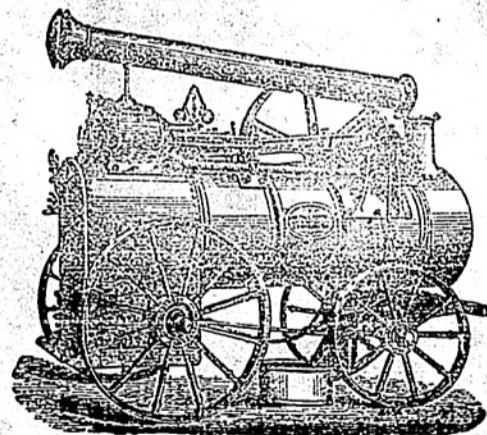
Encarrega-se de qualquer costura com toda a promptidão.

Vestimentas para banho

As pessoas que quizerem-me honrar com a sua confiança, poderão dirigir-se á casa dos srs. Garraux & Comp., em S. Paulo; estes senhores darão todas as informações necessarias, e se encarregam de suas encomendas.

## Arens Irmãos

Rua do Hospicio n. 149  
Rio de Janeiro



Campinas  
Rua do Bom Jesus  
perto da estação

IMPORTADORES DE MACHINAS UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR

MAS HALL SONS & C.<sup>a</sup>

INGLATERRA

Têm sempre á venda no deposito:  
Machinas a vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.  
Excelentes moínhos inglezes para fubá e ondas de canna.  
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, da serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.  
Machinismos para fazer tijolos.  
Mojos para tocar machinismos por meio de animaes.  
Machinas para cortar capim para o alimento dos animaes.  
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregar o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.